



PANORAMA DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES DO SETOR BANCÁRIO DE ARAPIRACA – AL

Autores: Marcella do Carmo Santos¹ e Chrystiano Ferreira de Albuquerque²

Instituição: Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador / Prefeitura Municipal de Arapiraca/AL.

1. Psicóloga, 2. Profissional de Educação Física.

INTRODUÇÃO

As transformações técnicas e organizacionais do trabalho vem acelerando e gerando significativas consequências para a saúde dos trabalhadores. No setor bancário, fortemente atingido por essas transformações, o trabalhador teve seu perfil modificado. O presente trabalho insere-se em uma preocupação institucional de compreender os dados sobre as condições de trabalho e implicações sobre a saúde, além de verificar a realidade de trabalho. Sendo assim, se propõe a revelar o perfil de adoecimento no setor bancário sob o olhar da vigilância em saúde.

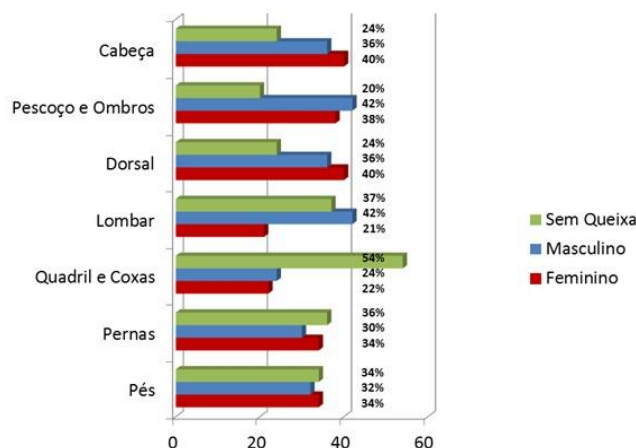
MÉTODO

Participaram deste projeto 50 trabalhadores ativos do setor bancário e que aceitaram sob assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para coleta de dados, foram aplicados questionários individuais, tratados com sigilo, não sendo necessária a identificação do respondente

RESULTADOS

Os resultados revelaram equilíbrio entre os sexos, predominância de indivíduos na faixa etária de 30 a 50 anos, de elevada escolaridade, sendo 56% casados e com a média de tempo de serviço maior ou igual a oito anos.

A figura 1 apresenta os resultados obtidos quanto aos sintomas musculoesqueléticos:



A figura 2 apresenta os aspectos psicológicos observados na pesquisa:

CATEGORIA	PERIODICIDADE		
	NUNCA	AS VEZES	TODOS OS DIAS
ASPECTOS PSICOLÓGICOS			
Perda de interesse em fazer as coisas que gosta	56%	34%	10%
Sentiu-se nervoso ou tenso	20%	52%	28%
Teve explosões de raiva	48%	50%	2%
Teve hipersonia ou insônia	36%	54%	10%
Fuma	100%	-	-
ASPECTOS ORGANIZACIONAIS			
Teve liberdade para planejar suas atividades	8%	48%	44%
Sentiu-se pressionado por produtividade	18%	56%	24%
Sentiu-se satisfeito com seu trabalho	12%	32%	56%
Dificuldade de se comunicar com os colegas	66%	34%	-

CONCLUSÃO

Para compreender os processos de saúde/doença é fundamental considerar que esta relação está inscrita na história individual e social (incluindo o trabalho) particularizando os fatores patogênicos. A discussão dessas questões, tem como objetivo fundamentar a ideia de que, as afecções musculoesqueléticas e o sofrimento psíquico convivem simbioticamente, atingindo trabalhadores da rede bancária.